



ALUNORTE – ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.
CNPJ Nº 05.848.387 / 0001-54

PÁGINA 14 (CONCLUSÃO)

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm as seguintes destinações:

	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2010
Mercado externo		
América do Norte	1.122.445	936.225
Europa	964.098	1.117.685
América do Sul	20.415	88.096
Ásia	265.159	30.500
África	42.640	
Oriente Médio		104.043
	2.414.757	2.276.549
Mercado interno	449.265	406.532
		2.683.081
Parte relacionada	2.864.022	2.678.378
Outras		4.703
	2.864.022	2.683.081

Barcarena, 12 de abril de 2012.

Fernando Simões Henriques
Diretor Presidente

Carlos Ariel Ferreyra
Gerente de Serviços Compartilhados
Hydro

Daryush Albuquerque Khoshnevis
Diretor

Sebastião José Rosa
Contador
CRC/RJ 39332/0-S-PA
CPF 444.627.357-49

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras



Aos Administradores e Acionistas
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.
Barcarena - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (cont.)

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 18 de março de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7 S-PA



ALUNORTE – ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

O Conselho de Administração da ALUNORTE – ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A., tendo examinado, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Barcarena, 20 de abril de 2012.

Johnny Undeli
Presidente

Mauro Davi Boletta
Conselheiro

Minoru Abe
Conselheiro

Eivind Kallevik
Conselheiro

Kimiharu Okura
Conselheiro

Mitsuru Ishihara
Conselheiro